

CEP 38794-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Certifico que a la 023/97
se encontra registado(a) no Livro
N° 0 as fls. 19 J
O' maio de 1997
PREFEITURA MUNICIPA DE MINAS
ENCARREGADO

#### LEI Nº 023/97

ESTABELECE DIRETRIZES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICIPIO PARA O E-XERCICIO DE 1998 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

#### O PREFEITO DO MUNICIPIO:

Faço saber que a Câmara Municipal de Varjão de Minimas-MG, aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - A Lei Orçamentária para o exercício de '
1998 será elaborada em conformidade com as diretrizes desta '
Lei, e em concordância com as disposições da Constituição Fede
ral, da Constituição Estadual, da Lei Orgânica Municipal e da
Lei Nº 4.320 de 17 de março de 1964, no que for a ela pertinen
te.

Art. 2º - As receitas abrangerão: a tributária, a Patrimonial e as diversas receitas admitidas em Lei e as parce las, transferidas pela União e pelo Estado, resultantes de sumas receitas fiscais, nos termos da Constituição Federal.

- § 1º As receitas de impostos e taxas terão por base os valores do Orçamento em curso, corrigidos pelo índice de inflação projetado para o exercício seguinte, levando-se ainda em conta:
  - I A expansão do número de contribuintes;
  - II A atualização do cadastro imobiliário fiscal.
- § 2º Os valores das parcelas a serem transferidas pelos governos Federal e Estadual serão baseadas na previsão ' fornecida pelo órgão competente do Governo do Estado.
- § 3º As parcelas transferidas, mencionadas no parágrafo anterior, são as constantes dos artigos 158 e 159, I, b, c, e II, e § 3º, da Constituição Federal.
  - Art. 3º As despesas serão fixadas no mesmo valor



CEP 38794-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

de receita prevesta e serão distribuidas segundo as necessidades reais, de cada órgão e de suas unidades orçamentárias, destinando-se parcela, ainda que pequena, à despesa capital.

§ Único - O Poder Legislativo encaminhará, até o dia lº do mês de agosto, o orçamento de suas despesas acompanhada de quadro demonstrativo dos cálculos de modo a justificar o seu montante.

Art. 4º - Destinar-se-à manutenção e ao desenvolvimento do ensino, parcela de receita resultante de impostos, não inferior a 25% (vinte e cinco por cento), bem como das transferências do Estado e da União, quando procedentes da mesma fonte.

§ Únich - As parcelas transferidas pelas esferas de 'governos mencionadas no artigo, são as referidas no artigo 2º §§ 2º e 3º.

Art. 5º - O Municipio não despenderá com pagamento de pessoal, parcela de recursos superior a 60% (sessenta por cento) do valor da receita corrente consignada na Lei do Orçamento, de conformidade com o disposto na Lei Complementar nº 82, de 27 de março de 1995.

§ Unico - A despesa com pessoal referida no artigo abbrangerá:

I - pagamento de pessoal do Poder Legislativo, inclusive dos agentes políticos;

II - o pagamento de Pessoal do Poder Executivo, incluindo-se o dos aposentados e pensionistas e do pessoal ocupado na manutenção e no desenvolvimento do ensino a que se refere o art. 4º desta Lei.

Art. 6º - As despesas com pessoal referidas no artigo anterior serão comparadas, por meio de balancetes mansais, com o percentual da receita corrente, de modo a exercer o controle de sua compatibilidade.

Art. 7º - A abertura de créditos suplementares e especiais no orçamento dependerá da existência de recursos disponí-



CEP 38794-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

veis e de prévia autorização Legislativa.

§ 1º - Os recursos referidos no artigo são provenientes de:

I - Excesso de arrecadação;

II - Anulação parcial ou total, de dotações orçamentárias ou de créditos extraordinários autorizados em Lei;

III - O produto de operação de créditos autoriza dos em Lei, de forma que, juridicamente, possibilite ao Poder Executivo realizá-las.

§ 2º - O aproveitamento dos recursos originários de exessos, de arrecadação, conforme disposto no inciso II, depende rá de fiel observância dos termos do § 3º, do art. 43 da Lei 4320/64.

Art. 8º - Sempre que ocorrer excesso de arrecadação' e este for acrescentado adicionalmente ao exercício, por meio de crédito suplementar ou especial, destinar-se-à. obrigatoriamente parcela de 25% (vinte e cinco por cento) à manutenção e o desenvolvimento do ensino, proporcionalmente ao excesso de arrecadação utilizado, quando proveniente de impostos.

Art. 9º - Aos alunos do ensimo fundamental obrigatório e gratuito da rede municipal, será garantido o fornecimento
de material didático-escolar, transporte, suplementação alimentar e assistência à saúde.

- § 1º A garantia contida no artigo não impede o municipio da obrigação de assegurar estes direitos aos alunos da rede estadual de ensino, por meio de convênios celebrados com a Secretaria de Estado da Educação.
- § 2º A despesa com suplementação alimentar e assistência à saúde poderá ser computada para satisfazer o percentual de 25% (vinte e cinco por cento) obrigatório do artigo 212, da ' Constituição Federal, nos termos da instrução nº 01/96, de 16 de março de 1996, do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

Art. 10 - Quando a rede estadual de ensino fundamen-



CEP 38794-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

tal e médio for insuficiente para atender a demanda, poderão ser concedidas bolsas de estudo para o atendimenti pela rede particular de ensino.

Art. 11 - A manutenção de bolsa de estudo é condiciona da ao aproveitamento mínimo do aluno, estabelecido em Lei.

Art. 12 - Não serão consedidas subvenções sociais a en tidades que não sejam reconhecidas como de utilidade pública e de dicada ao ensino e ou à saúde.

§ Único - Só se beneficiarão de consessães e subven- '
ções sociais as entidades que não visem lucros e que não remunerem seus diretores.

Art. 13 - A Lei de Orçamento garantirá recursos aos 'programas de saneamento básico, preservação ambiental, saúde e as sistência social, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

Art. 14 - A Lei Orçamentária só contemplará dotações 'para inciso de obras, após a garantia de recursos para pagamento das obrigações patronais vincendas e dos débitos para com a Previdência Social decorrente de obrigações em atraso.

Art. 15 - Só serão contraídas operações de crédito por antecipação que possa comprometer o pagamento da folha em tempo 'hábil.

- § 1º A contratação de operações de crédito para fim específico somente se concretizará se os recursos forem destina-' dos a programas de sxcepcional interesse público, observados nos artigos 165 e 167, III, da Constituição Federal.
- § 2º Em qualquer dos casos a operação de crédito depende de prévia autorização Legislativa.

Art. 16 - O Orçamento Municipal compreenderá as Receitas e Despesas das administrações direta e indireta e dos fundos municipais especiais, de modo a evidenciar as políticas e programas de governo, obedecidos na sua elaboração, os princípios da anualidade, unidade, equilíbrio e exclusividade.



CEP 38794-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Art. 17 - As compras e contratações de obras e serviços somente poderão ser realizadas havendo disponibilidade orçamentária e procedidas do respectivo processo licitatório, quando exigível, nos termos da Lei nº 8.666/93, de 21-06-93, e legislação posterior.

Art. 18 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 19 - Revogam-se as disposições em contrário.

Varjão de Minas, 07 de maio de 1997

Adão Rodrigues Alves Prefeito Municipal

> Celso Bessa de Lima Secretário Administrativo